

CURTA ESPANHOL: A ORALIDADE DO ESPANHOL ATRAVÉS DE CURTAS-METRAGENS

FABIANA FERNANDES DE SANTANA

Graduanda do Curso de Letras Português – Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, fabiana.santana@ufpe.br

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de desenvolver a capacidade de compreensão e de fala da Língua Espanhola (LE) de forma lúdica e criativa, o *Curta Espanhol* foi criado com a fim de promover a produção de curtas-metragens, oralizados em espanhol, baseados em séries e filmes conhecidos pelos alunos.

Este relato de experiência irá retratar uma sequência didática que realizei e ainda realizo envolvendo as turmas do 8º ano do Ensino Fundamental até o 2º ano do Ensino Médio, do Viver Colégio e Curso, na disciplina de Língua Espanhola. Essa atividade tem sido posta em prática há cinco anos, com o intuito de ser a culminância do final do ano letivo.

Tentando fugir do ensino tradicional de LE na Educação Básica, onde o foco da metodologia está na aprendizagem de aspectos gramaticais e vocabulário, o *Curta Espanhol* foi criado com o intuito de desenvolver e aperfeiçoar nos alunos a capacidade de entender e se fazer entendido através da fala, utilizando a sétima arte como um recurso didático e lúdico.

No Curta Espanhol, o professor deixa de ser o centro das atenções e os holofotes são virados em direção aos alunos que passam a ser os protagonistas dos seus próprios curtas-metragens, interpretando e dialogando através da LE.

2. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O ensino de LE na Educação Básica ainda está preso no modelo tradicional, onde o foco é o ensino de estruturas sintáticas e vocabulário, sem a preocupação com o desenvolvimento da capacidade comunicativa. Segundo Camargo (2004), o ensino da língua espanhola é *assimétrico*, onde o professor é detentor do saber e o aluno um mero receptor, que necessita memorizar conjugações verbais, estudar estruturas sintáticas isoladas e adquirir o máximo de vocábulos possível, além de que, os textos literários são os exemplos de um falar mais adequado.

É neste contexto que grande parte dos livros didáticos de LE são produzidos. Com este método hierarquizado de ensino, ao final do ano, não era possível perceber um real aprendizado no saber falar e compreender em Espanhol por parte dos alunos.

Pensando em fugir desse formato tradicional de ensino e em transformar meus alunos nos verdadeiros protagonistas da LE, observando o

interesse deles por séries e filmes e como se envolviam nas histórias trazidas por esses dois gêneros, surgiu a ideia da recriação, de forma reduzida, dessas séries e filmes usando a Língua Espanhola como mecanismo de fala e produção.

A arte e a cultura são elementos essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem da LE. No que diz respeito aos adolescentes, a sétima arte os envolve mais profundamente, pois mergulham dentro da história que está sendo retratada gerando diversas emoções e interesses. Pensando nisso, quis utilizar do cinema para desenvolver nos estudantes um interesse maior pela LE. Como afirma Napolitano (2003, p.11-12), “trabalhar com o cinema na sala de aula é ajudar a escola a reencontrar a cultura ao mesmo tempo cotidiana e elevada, pois o cinema é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte”.

Outro ponto que é notório em sala de aula é o grande interesse dos alunos por artefatos digitais, como o smartphone, que, muitas vezes, desvia a sua atenção da aula para o aparelho, pois este passa a ser mais interessante que o livro didático e o modelo de aula tradicional. Busquei então usar este artefato como uma ferramenta a favor da aprendizagem, pois de acordo com Moraes e Lima (2019), a construção de novos cenários e a condução de novas práticas são resultados das marcas deixadas por estas ferramentas culturais mediadoras no contexto sociocultural e nos processos cognitivos que resultam em diversas experiências.

Com base nessas inquietações, foi criado o projeto Curta Espanhol, que se trata de uma sequência didática desenvolvida ao longo de 4 meses e dividida em 6 etapas, com o intuito de ser o trabalho de culminância do ano letivo da disciplina.

Na primeira etapa, os alunos são divididos em grupos de 7 a 10 componentes e escolhem, em conjunto, qual filme ou série pretendem se basear para a criação do curta-metragem. Após a divisão dos grupos, é passado para os alunos o cronograma (figura 1) com as datas limites de entrega de cada etapa, as quais eles precisam cumprir à risca para conseguir que o produto final do seu trabalho seja alcançado com êxito.

Figura 1: orientações entregues e explicadas aos alunos



O CAMINHO SEGURO PARA A EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS

ORIENTAÇÕES PARA O CURTA ESPANHOL 2019

Professora: Fabiana Fernandes de Santana
Disciplina: Língua Espanhola

Projeto de culminância da disciplina de Língua Espanhola do Viver Colégio e Curso
(Referente a VA da IV unidade)

- Público alvo: 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º e 2º anos do Ensino Médio.

Nosso trabalho consistirá na elaboração de curtas-metragens baseados em séries e filmes da sua escolha, com o objetivo de explorar a criatividade dos nossos alunos, como a sua capacidade em trabalhar em grupo, produzir um roteiro na língua espanhola, atuar, organizar e editar o seu curta. Deverá seguir as etapas abaixo:

- 1ª ETAPA (12/08/2019): Os alunos serão divididos em grupos entre 7 e 10 componentes e deverão escolher um filme ou uma série de sua preferência, desde que tenham cuidado com as cenas que fazem apologia à violência, ao uso de drogas lícitas ou ilícitas e ao sexo, pois estas cenas não poderão estar presentes em seus vídeos.
- 2ª ETAPA (30/08/2019): Enviar o roteiro do seu curta escrito na Língua Espanhola para o meu e-mail (fabiana_santana@colégiocursoviver.com.br) para a correção e sugestões. Lembrando que seu curta deverá ter no mínimo 10 min. e no máximo 15 min. de duração, então faça um roteiro pensando na quantidade de cenas que dará esse tempo de vídeo. Enviar juntamente com o roteiro a função de cada componente neste trabalho.
- 3ª ETAPA (de 09/09 a 04/10/2019): Serão as orientações por equipe, durante as aulas de Espanhol, sobre a gravação do vídeo, os créditos e a edição tirar dúvidas e resolver possíveis conflitos de cada grupo. Neste período as gravações já deverão ter sido iniciadas, para que eu possa orientá-los e verificarmos se há alguma dificuldade nesta etapa.
- 4ª ETAPA (18/10/2019): ENTREGA DO BANNER – Neste dia vocês deverão entregar um banner como o do cartaz do filme ou série escolhido, sendo que, ao invés da imagem dos atores, deverão ser a imagem de vocês de acordo com o personagem que cada um está representando. O tamanho do banner terá que ser de 1,20x80 (horizontal ou vertical). O banner será exposto no pátio da escola. Lembrar de mostrar a arte do banner a professora antes de mandar imprimir.
- 5ª ETAPA (08/11/2019): Apresentação no auditório dos curtas aprovados pela professora. Lembrando que os curtas devem ser enviados para o meu e-mail já prontos e editados até o dia 02/11/2019 para a aprovação.
- 6ª ETAPA: (14/11/2019): A NOITE DO ÓSCAR – o evento de premiação aos indicados ao Oscar 2019 será no auditório, às 19h. Os indicados poderão levar dois responsáveis e deverão estar vestidos à caráter. A lista dos indicados será divulgada por Live no meu Instagram (@fabianalua) no dia 11/09/2019 às 19h.

Na segunda etapa, os alunos tem um prazo de 2 semanas após a divisão dos grupos para enviar para o e-mail do professor o roteiro (figura 2) escrito em Língua Espanhola do seu curta que deverá ter duração mínima de 10 minutos e máxima de 15. Após o envio, o professor faz as correções e observações necessárias e reenvia para o grupo o roteiro corrigido para que possam começar as gravações das cenas. A equipe também precisa enviar, juntamente com o roteiro, as funções de cada membro do grupo, informando quem é o roteirista, o figurinista, o cenógrafo, o editor, o sonoplasta e os atores do seu curta.

Figura 2: Parte do roteiro do curta Stranger Sthings de um grupo do 9º ano com as correções realizadas pelo professor.

(**Mini frame** que se inclui nesta sequência de acontecimentos [Da cena 2]:

Passa a bike do Mike na rua e ele falando com a Once no walkie- talkie, ela está em casa deitada na cama

- ¡Eso no tenía precio! ¿.Viste su cara?- Mike pergunta

- Parecia un tomate. Ela acrescenta, sorrindo

- Sí, un viejo tomate. – Mike diz

- Todavía quería estar contigo.- On confessa

-Lo también pero, te veré mañana ¿de acuerdo?-

- Mañana. Ela repete antes de desligar o equipamento e fazer uma cara de pensativa na cama)

Cena 3- Mike bate na porta da casa do Will, quem a abre é Lucas que já vem dando bronca:

- ¡Llegaste tarde otra vez!-

- Lo siento.- Mike se desculpa entrando

-Dejáme adivinar: " ¡Oh On! ¡ Quería besarte para siempre y nunca más hacer nada con nuestros amigos!"- Lucas zoa imitando Mike apaixonado e utilizando suas expressões faciais muito bem para fazer isto

- Muy maduro.- ironiza Max

Will não suporta mais guardar o riso e acaba o expondo

A terceira etapa é o momento destinado às orientações específicas para cada grupo. São destinadas 8 aulas no período de 4 semanas para as orientações de como realizarem a gravação. São levantadas orientações sobre iluminação, cenário, figurino, interpretação e sonoplastia, assim como também são momentos para resolver pequenos desentendimentos ou possíveis problemas surgidos durante a elaboração do trabalho de cada equipe. É dada a orientação para evitar de serem colocadas, nos vídeos, cenas que façam apologia à violência, às drogas lícitas ou ilícitas e ao sexo. Nestes encontros, também trabalhamos alguma dificuldade de pronúncia nas falas de cada personagem com relação a Língua Espanhola.

Na quarta etapa, temos a orientação para a produção e entrega dos cartazes de cada curta. Os estudantes são orientados a fazerem banners (figuras 3 e 4) baseados nos cartazes originais dos filmes e séries escolhidos, porém com suas fotos, para que sejam expostos no pátio da escola como se fosse um hall de um cinema, mostrando quais curtas serão exibidos no dia da apresentação no auditório da escola. Essa exibição provoca uma expectativa em assistir os curtas, não só nos alunos envolvidos no projeto, como também nas turmas que não estão participando, mas poderão assistir aos vídeos no dia da exibição, o que causa um engajamento e uma dedicação maior na produção e na qualidade do trabalhos.

Figura 3: Banner de um grupo do 2º ano do Ensino Médio



Figura 4: Banner de um grupo do 1º ano do Ensino Médio



A quinta etapa é destinada à exibição dos vídeos no auditório, os quais foram enviados previamente para o e-mail do professor para avaliação e aprovação dos mesmos. As turmas do 6º ano ao 3º ano vão assistir a todos os curtas como um grande evento de cinema, o que gera um momento de grande euforia e aprendizado.

Além dos alunos, assiste aos curtas uma banca avaliadora, composta por professores, que julga os elementos cinematográficos de cada vídeo para futura premiação, a qual acontece 1 semana depois e será descrita na próxima etapa.

A sexta etapa é a mais aguardada pelos estudantes, pois é a noite de premiação dos curtas. É realizado um evento como a noite do Óscar no auditório da escola. Três dias antes é divulgado, através de uma Live no Instagram, os 5 indicados de cada categoria a ser premiada na noite do Óscar. Essas indicações são realizadas com base nos critérios avaliados pela banca no dia da exibição. Os indicados vão acompanhados com seus responsáveis no dia do evento, onde é exibido pequenos trechos de cada categoria e os vencedores são premiados com um réplica da estatueta do Óscar. Neste evento, também há apresentações musicais realizadas pelos próprios alunos para que se assemelhe ao máximo ao evento original e dar uma clima de magia à noite de premiação (figuras 5 e 6).

Figura 5: Premiação do Óscar de melhor Curta Espanho 2019



Figura 6: Apresentações musicais feitas pelos próprios alunos na noite do Óscar 2019



RESULTADOS

Tendo em vista que o método de ensino e de avaliação tradicional empregado nas escolas para o ensino de Língua Espanhola não consegue promover com eficiência a capacidade da oralidade neste idioma em nossos alunos, pois a preocupação maior está no aprendizado de formas gramaticais e na aquisição de vocabulário, foi perceptível que o Curta Espanhol pôde promover um grande desenvolvimento na capacidade de comunicação, um melhora consistente na pronúncia do idioma e uma melhor aquisição de expressões idiomáticas típicas da Língua Espanhola.

Também foi possível observar que alunos que têm dificuldade com tipos de avaliações tradicionais, conseguiram bons resultados na parte oral, com emprego de conjugações verbais corretas e o uso correto da concordância nominal e verbal em suas falas nos vídeos apresentados.

Outro fator importante, foi que os alunos aprenderam a trabalhar com ferramentas digitais durante a edição dos vídeos, o que irá ajuda-los futuramente com outros trabalhos, inclusive em outras disciplinas.

Descobrimos, também, que alunos que eram bastante introvertidos e tímidos na sala de aula se revelaram bastante talentosos e desinibidos nos curtas, e após as apresentações passaram a ser mais sociáveis e

participativos nas aulas, melhorando não só o rendimento escolar, mas a interação com os colegas de turma.

Sendo assim, percebemos que atividades onde a criatividade e a ludicidade estão sendo empregadas pode sim ajudar tanto no desenvolvimento cognitivo, como no aumento do interesse e no rendimento do estudante, não só na disciplina envolvida, mas também em todas as demais.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, M. L. O ensino do espanhol no Brasil: um pouco de sua história. *Trabalhos em Linguística Aplicada* [online]. 2004, v. 43, n. 1, p. 139-149. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-18132004000100011>>. Acesso em 27 Set. 2021.

FOLETTTO DE MORAES, D. A.; LIMA, C.M. Os artefatos digitais como ferramentas mediadoras das atividades cognitivas dos estudantes: possibilidades para novos cenários de aprendizagem. *Educar em Revista*, n. 78, p. 243-262, nov./dez. 2019. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155062213014>> Acesso em 27 Set. 2021.

NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003, p.11-12.